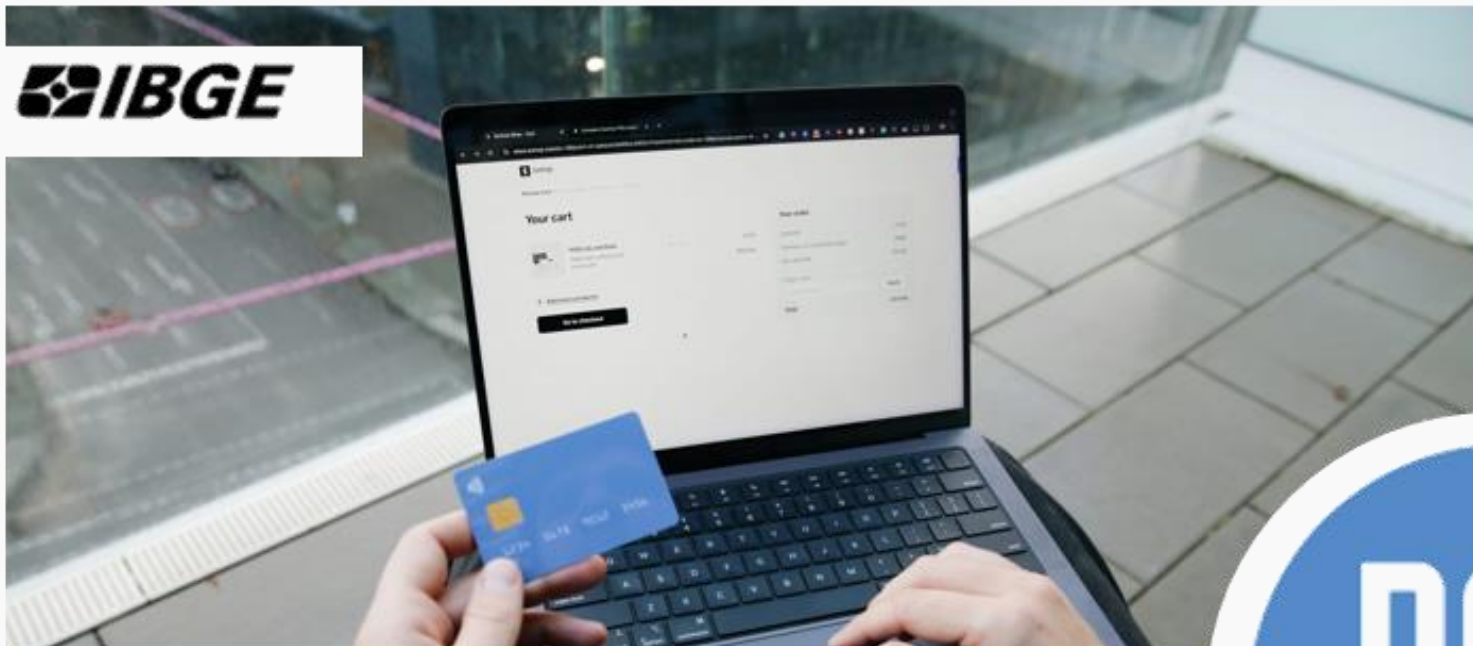




Pesquisa Anual do Comércio 2023

PAC

Rio de Janeiro

07/08/2024

A PAC

- 🏢 Pesquisa Anual de Comércio – PAC retrata as características estruturais do segmento empresarial de comércio pelas empresas brasileiras;
- 🏢 A pesquisa não tem por objetivo verificar relações de causalidade entre elementos conjunturais específicos e a evolução dos indicadores apresentados;
- 🏢 As principais variáveis cobertas pela pesquisa são: emprego e salários; receitas de revenda; custos e despesas; margem de comercialização; distribuição regional da receita.

Quem responde a PAC

- 🏢 Questionário enviado para as empresas cuja **maior parte da receita seja proveniente da atividade comercial**, entendida como compra para revenda, sem transformação significativa, de bens novos e usados (Seção G – *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* da CNAE 2.0).
- 🏢 Situação ativa no Cadastro Central de Empresas - CEMPRES do IBGE.
- 🏢 Sediadas em Território Nacional. Na Região Norte, todavia, compreende apenas os Municípios das Capitais, com exceção do Pará, onde abrange os Municípios da Região Metropolitana de Belém.
- 🏢 Natureza jurídica: entidades empresariais (não inclui MEI).

Detalhamento das atividades que compõe os segmentos da PAC

Comércio de veículos, peças e motocicletas

- Comércio de veículos automotores
- Comércio de peças para veículos
- Comércio de motocicletas, peças e acessórios

Comércio por atacado

- Representantes e agentes do comércio;
- Comércio por atacado de matérias-primas agrícolas e animais vivos;
- Comércio por atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- Comércio por atacado de tecidos, vestuário e calçados;
- Comércio por atacado de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos, ortopédicos, material escritório, papelaria e artigos de uso doméstico;
- Comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes;
- Comércio por atacado de máquinas, aparelhos e equipamentos, inclusive TI e comunicação;
- Comércio por atacado de madeira, ferragens, ferramentas, materiais elétricos e material de construção;
- Comércio por atacado de produtos químicos, siderúrgicos, papel, papelão, resíduos e sucatas;
- Comércio por atacado de mercadorias em geral;

Comércio varejista

- Hipermercados e supermercados;
- Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes;
- Comércio varejista de material de construção;
- Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico;
- Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos;
- Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos;
- Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho;
- Comércio varejista de produtos novos e usados sem especificação.

Os resultados compreendem os 03 segmentos da pesquisa bem como as 22 atividades que constituem agrupamentos de empresa na CNAE a 4 dígitos.

Você sabia que a diferença entre atacado e varejo NÃO tem relação com a quantidade nem com o valor da venda?

Varejo: mercadoria vendida destinada ao consumidor final, para uso pessoal ou doméstico; e

Atacado: mercadoria vendida destinada ao consumidor intermediário, para uso profissional. São consideradas atacadistas empresas cujas vendas destinam-se principalmente a outros estabelecimentos, como, por exemplo, outras empresas e órgãos da administração pública.



PAC 2023: Principais Resultados

Empresas comerciais

Pessoas ocupadas

10,5
milhões



Receita operacional líquida

R\$ **7,1**
trilhões



Salários, retiradas e
outras remunerações

R\$ **352,7**
bilhões



Valor adicionado
bruto

R\$ **1,2**
trilhão



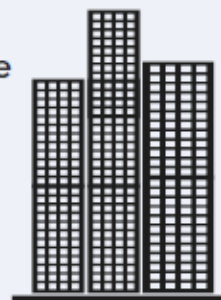
Número de unidades
locais

1,7
milhão



Número de
empresas

1,5
milhão



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2023 (Tabela Sidra 1399)

PAC 2023: Principais Resultados



Comércio de veículos, peças e motocicletas

- Receita operacional líquida: R\$ 646,2 bilhões
- Pessoas ocupadas: 902,9 mil
- Salários, retiradas e outras remunerações: R\$ 33,1 bilhões



Comércio por atacado

- Receita operacional líquida: R\$ 3,5 trilhões
- Pessoas ocupadas: 2,0 milhões
- Salários, retiradas e outras remunerações: R\$ 97,5 bilhões

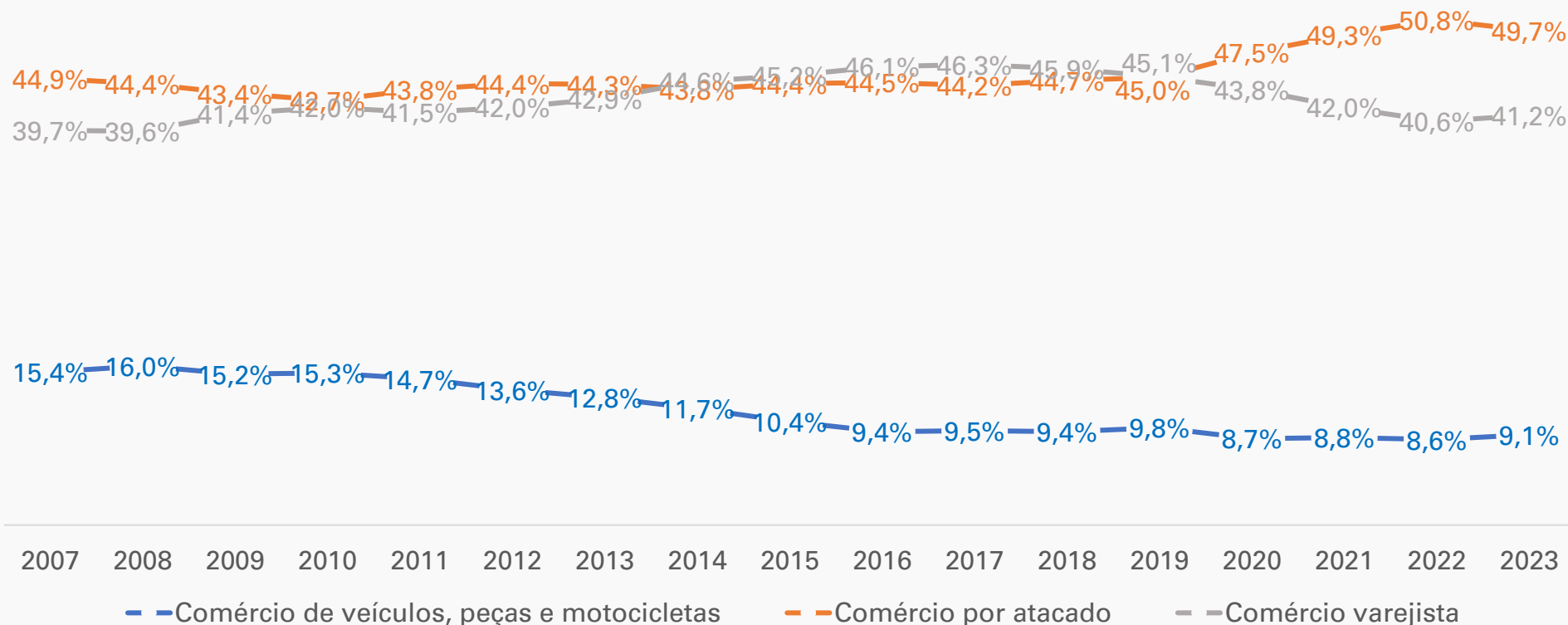


Comércio varejista

- Receita operacional líquida: R\$ 2,9 trilhões
- Pessoas ocupadas: 7,7 milhões
- Salários, retiradas e outras remunerações: R\$ 222,1 bilhões

Receita operacional líquida

Composição da receita operacional líquida - série histórica 2007-2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2007 a 2023 (Tabela Sidra 1400)

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Desde o início da série histórica, houve uma alternância na liderança entre o Comércio por atacado e o varejista. A partir de 2020, o comércio atacadista aumentou sua participação anualmente, tendo uma ligeira retração em 2023.

Receita operacional líquida

Principais variações da receita operacional líquida nas atividades comerciais (%)

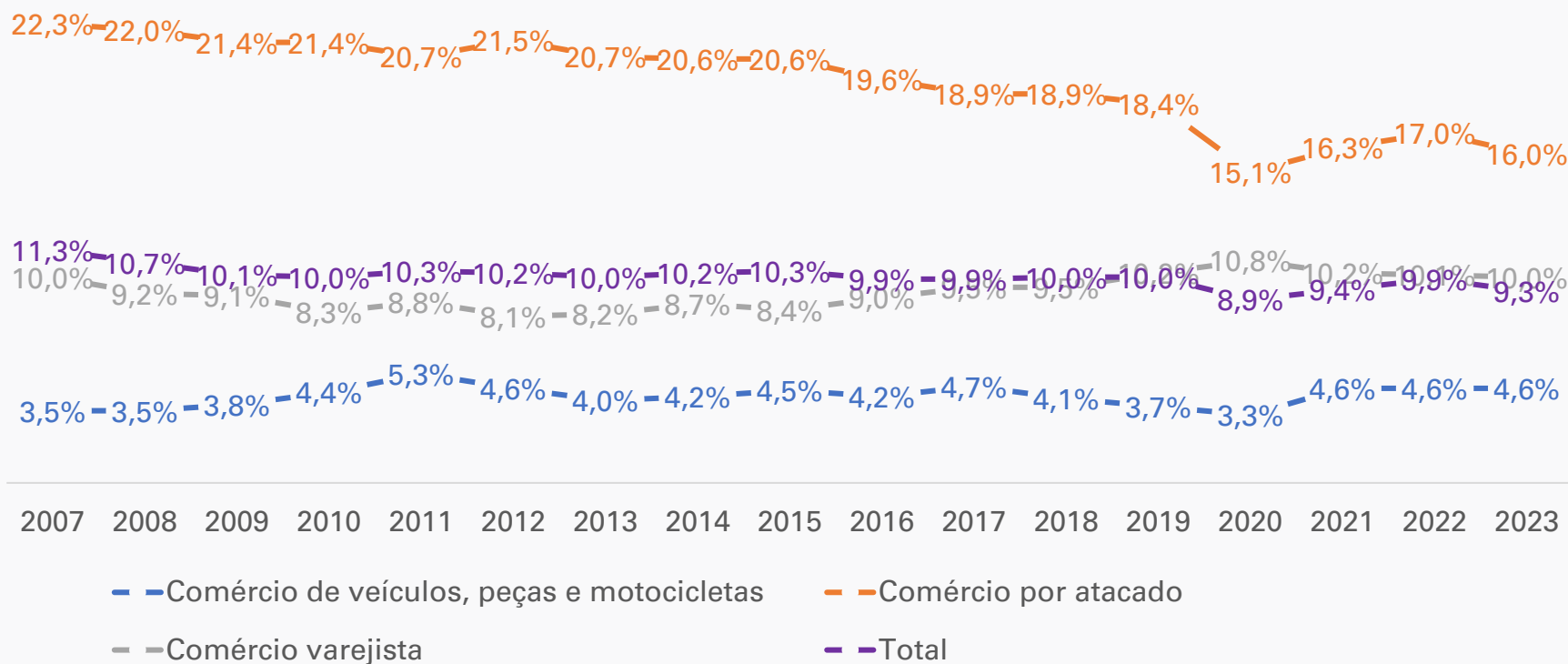
	2014	2023	Variação
 Comércio por atacado de matérias-primas agrícolas e animais vivos	3,1	6,3	↑ 3,2
 Comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes	10,5	11,8	↑ 1,3
 Comércio por atacado de produtos químicos, siderúrgicos, papel, papelão, resíduos e sucatas	3,9	4,8	↑ 0,9
 Comércio de veículos automotores	7,9	5,7	↓ -2,2
 Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho	4,4	2,7	↓ -1,7
 Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico	6,0	4,5	↓ -1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2014/2023 (Tabela Sidra 1400)

- 🛒 Dentre os 22 agrupamentos de atividades, o comércio de veículos automotores foi a que mais perdeu em participação do total da receita do comércio, com queda de 2,2 pontos percentuais (p.p.) entre 2014 e 2023.

Razão de concentração de ordem 8 (R8)

Razão de Concentração de Ordem 8 - R8 - série histórica 2007 - 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2007 a 2023 (Tabulação especial)

📌 O indicador R8 se mantém relativamente estável ao longo dos anos. Comércio por atacado, no entanto, vem diminuindo sua concentração nos últimos 10 anos, uma redução de 4,6 p.p..

Razão de concentração de ordem 8 (R8)

<i>Ranking</i> (maiores)	Indicadores de concentração de mercado – R8	2014	2023	Variação (2023-2014)
1º	Comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes	74,3%	56,6%	17,7 p.p. ↓
2º	Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico	34,8%	41,2%	6,4 p.p. ↑
3º	Comércio por atacado de mercadorias em geral	28,6%	34,0%	5,4 p.p. ↑

<i>Ranking</i> (menores)	Indicadores de concentração de mercado – R8	2014	2023	Variação (2023-2014)
1º	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,2%	1,9%	0,3 p.p. ↓
2º	Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes	2,4%	3,3%	0,9 p.p. ↑
3º	Comércio varejista de material de construção	7,2%	6,2%	1,0 p.p. ↓

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2014/2023 (Tabulação especial)

O que é a taxa de margem de comercialização?

É definida pela razão entre a margem de comercialização e o custo das mercadorias revendidas. Ela representa o retorno do esforço de vendas de mercadorias, depois de descontado o custo com a venda de seus produtos.



Margem de comercialização

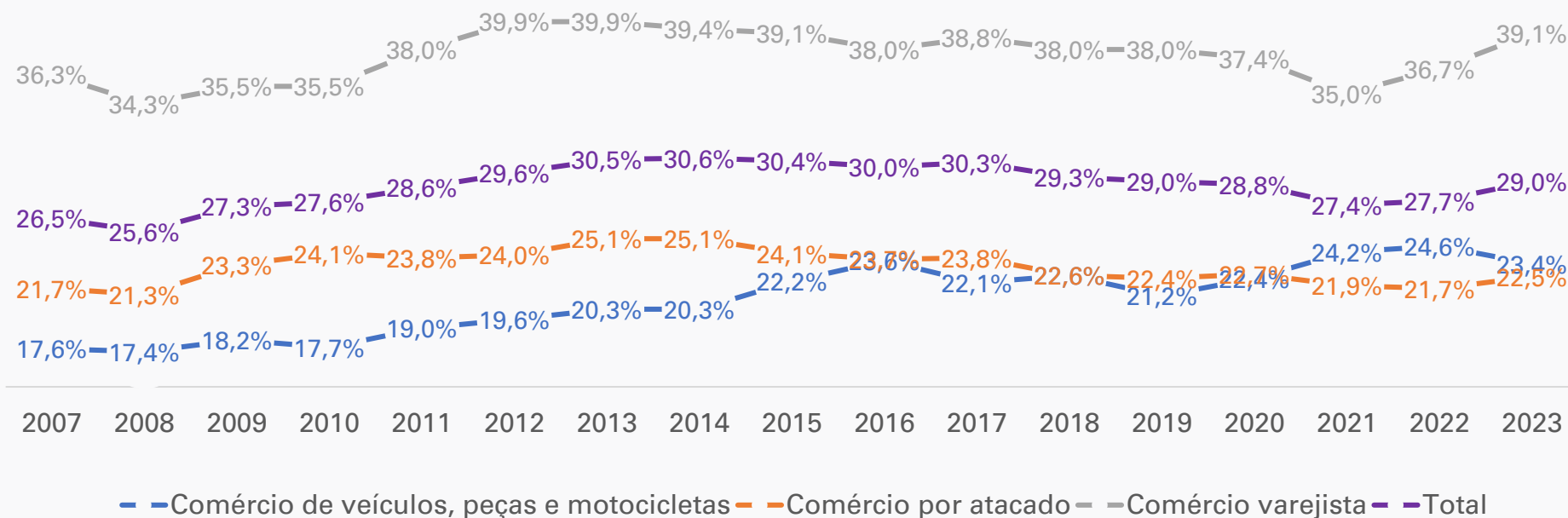
Corresponde à diferença entre a receita líquida de revenda e os custos das mercadorias revendidas.

Custo de mercadorias revendidas

É o valor contábil das mercadorias adquiridas para revenda. É calculado a partir da soma do valor das compras de mercadorias para revenda mais a variação de estoques dessas mercadorias.

Margem de comercialização

Evolução da Taxa de margem de comercialização - série história
2007 - 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2007 a 2023 (Tabela Sidra 1418)

Enquanto Comércio de veículos, peças e motocicletas registrou um ganho 3,1 p.p. na taxa de margem entre 2014 e 2023, o Comércio varejista (que possui as maiores taxas de margem) e Comércio por atacado tiveram uma queda de 0,3 p.p. e 2,6 p.p., respectivamente. Na comparação com 2022, os destaque ficou para o comércio varejista, que obteve um aumento da taxa de margem de 2,4 p.p..

Margem de comercialização

<i>Ranking</i> (maiores)	Taxas de margem de comercialização	2014	2023	Variação (2023-2014)
1º	Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	61,3%	84,9%	23,6 p.p.↑
2º	Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho	81,3%	83,0%	1,7 p.p.↑
3º	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	58,2%	62,8%	4,6 p.p.↑

<i>Ranking</i> (menores)	Taxas de margem de comercialização	2014	2023	Variação (2023-2014)
1º	Comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes	7,9%	6,5%	1,4 p.p.↓
2º	Comércio por atacado de matérias-primas agrícolas e animais vivos	14,9%	11,9%	3,0 p.p.↓
3º	Comércio de veículos automotores	12,2%	14,3%	2,1 p.p.↑

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2014/2023 (Tabela Sidra 1418)

As maiores taxas de margem de comercialização em 2023 ficaram dentro do comércio varejista.

Margem de comercialização

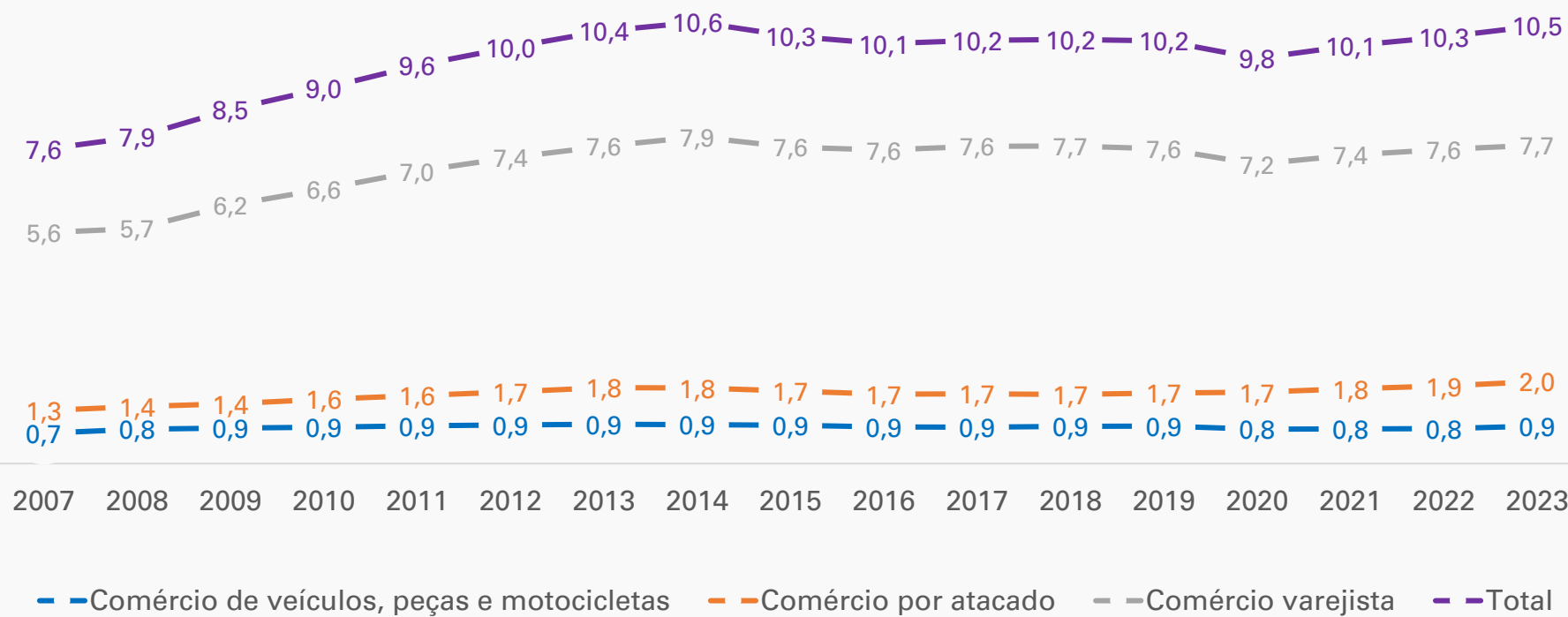
Ranking (maiores)	Ranking de maiores aumentos das Taxas de margem de comercialização	2014	2023	Variação (2023-2014)
1º	Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	61,3%	84,9%	23,6 p.p. ↑
2º	Comércio varejista de produtos novos e usados sem especificação	52,6%	61,3%	8,7 p.p. ↑
3º	Comércio varejista de material de construção	48,0%	56,4%	8,4 p.p. ↑
Ranking (menores)	Ranking de maiores reduções das Taxas de margem de comercialização	2014	2023	Variação (2023-2014)
1º	Comércio por atacado de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos, ortopédicos, material de escritório, papelaria e artigos de uso doméstico	57,6%	50,4%	7,2 p.p. ↓
2º	Comércio por atacado de mercadorias em geral	22,6%	17,5%	5,1 p.p. ↓
3º	Comércio por atacado de matérias-primas agrícolas e animais vivos	14,9%	11,9%	3,0 p.p. ↓

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2014/2023 (Tabela Sidra 1418)

Os maiores aumentos de taxa de margem no período ocorreram em agrupamentos de Comércio varejista entre 2014 e 2023, enquanto as maiores quedas ocorreram no comércio por atacado.

Indicadores de emprego – pessoal ocupado

Pessoal ocupado em 31/12 (em milhões de pessoas) - série histórica de 2007 - 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2007 a 2023 (Tabela Sidra 1403)

📌 O setor do comércio apresentou recuperação entre 2019 (ano pré-pandemia) e 2023, chegando a 10,5 milhões de pessoas, o segundo maior patamar da série histórica. Destaque também para os 2,0 milhões de pessoas ocupadas no comércio por atacado, o maior da série histórica.

Indicadores de emprego – pessoal ocupado

Ranking (maiores)	Ranking de maiores aumentos (em pessoas)	2014	2023	Variação (2023-2014)
1º	Hipermercados e supermercados	1 215,3 mil	1 587,6 mil	372,3 mil↑
2º	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	759,8 mil	922,0 mil	162,2 mil↑
3º	Comércio por atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo	425,3 mil	464,6 mil	39,3 mil↑

Ranking (menores)	Ranking de maiores reduções (em pessoas)	2014	2023	Variação (2023-2014)
1º	Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho	1 352,3 mil	1 019,4 mil	332,9 mil↓
2º	Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico	1 042,4 mil	905,9 mil	136,5 mil↓
3º	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1 271,0 mil	1 152,2 mil	118,9 mil↓

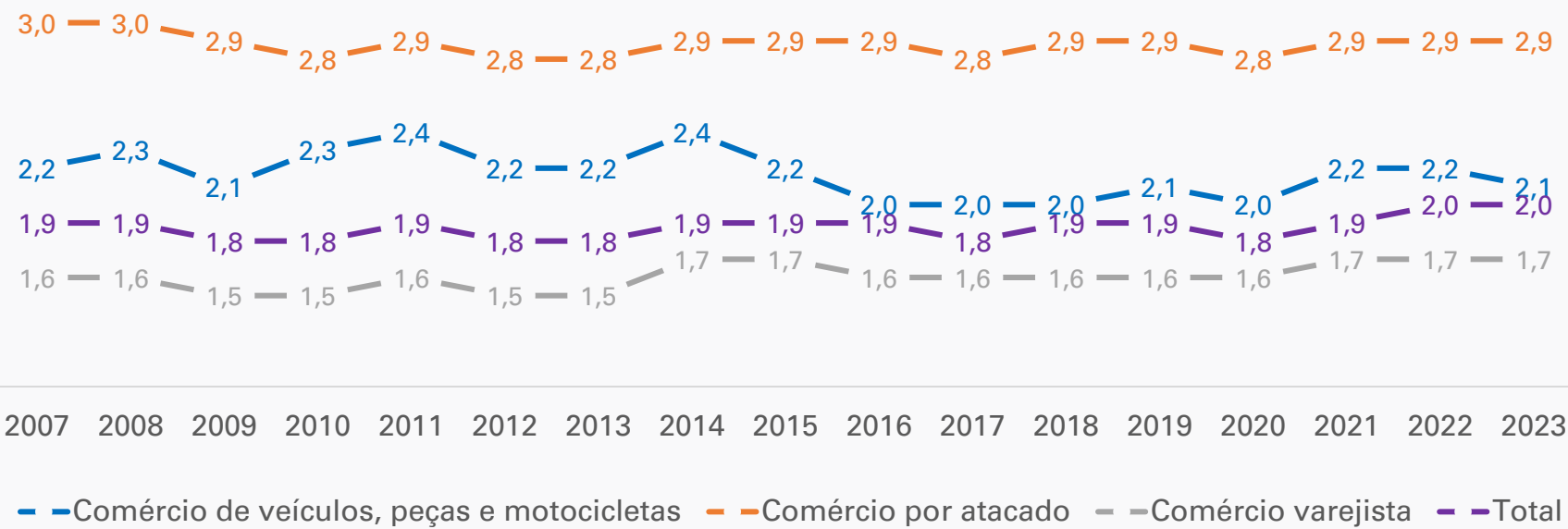
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2014 - 2023 (Tabela Sidra 1403)



Nos últimos 10 anos, a atividade de hipermercados e supermercados foi a que mais cresceu em termos absolutos e a segunda maior em termos relativos (30,6%). Em contrapartida, as três maiores quedas ocorreram no segmento de comércio varejista.

Indicadores de emprego – salários médio mensal em salários mínimos

Salário médio mensal (em salários mínimos), por segmentos do Comércio, de 2007 a 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2007 a 2023 (Tabulação especial)

Nota: Valores nominais calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13o salário, e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 9 412,00 em 2014 e de R\$ 17 088,00 em 2023. A interpretação desses resultados deve ser realizada com cautela, pois refletem também as mudanças das políticas de reajuste do salário mínimo no Brasil.



O valor do salário médio mensal, mensurado em salários mínimos (s.m.), em 2023, foi o maior da série histórica do comércio, com o valor de 2,0 s.m..

Indicadores de emprego – salários médio mensal em salários mínimos

Ranking (maiores)	Maiores salários médios (em salários mínimos)	2014	2023	Variação (2023-2014)
1º	Comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes	6,6	4,6	1,7 s.m. ↓
2º	Comércio por atacado de máquinas, aparelhos e equipamentos, inclusive TI e comunicação	4,4	4,3	0,1 s.m. ↓
3º	Comércio por atacado de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos, ortopédicos, material escritório, papelaria e artigos de uso doméstico	3,6	4,0	0,4 s.m. ↑

Ranking (menores)	Menores salários médios (em salários mínimos)	2014	2023	Variação (2023-2014)
1º	Representantes e agentes do comércio	1,3	1,2	0,1 s.m. ↓
2º	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,3	1,3	0,0 s.m.
3º	Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho	1,5	1,6	0,1 s.m. ↑

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2014/2023 (Tabulação especial)



As três atividades que pagam os maiores salários estão dentro do segmento de comércio por atacado.

O perfil do emprego nas empresas comerciais

Principais indicadores de emprego das empresas comerciais, segundo as divisões do comércio

Comércio de veículos automotores, peças e motocicletas		
2023	6	Média de pessoal ocupado por empresa
	2,1	Salário médio mensal (em salários mínimos)
2014	7	Média de pessoal ocupado por empresa
	2,4	Salário médio mensal (em salários mínimos)

Comércio por atacado		
2023	8	Média de pessoal ocupado por empresa
	2,9	Salário médio mensal (em salários mínimos)
2014	9	Média de pessoal ocupado por empresa
	2,9	Salário médio mensal (em salários mínimos)

Comércio varejista		
2023	7	Média de pessoal ocupado por empresa
	1,7	Salário médio mensal (em salários mínimos) (1)
2014	6	Média de pessoal ocupado por empresa
	1,7	Salário médio mensal (em salários mínimos) (1)

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2014/2023 (Tabulação especial)

📌 O porte das empresas se manteve relativamente estável dentro dos segmentos, sendo o comércio varejista o único a aumentar seu porte, de 6 para 7 pessoas, entre 2014 e 2023.

Estrutura das empresas comerciais nas Grandes Regiões

Participação das variáveis selecionadas, segundo as Grandes Regiões (%)

Variáveis	Grande Região	2014	2023
Número de U.L.s.	Norte	2,0%	2,5%
	Nordeste	18,9%	19,0%
	Sudeste	49,4%	47,8%
	Sul	21,6%	21,1%
	Centro-Oeste	8,1%	9,5%
Receita bruta de revenda	Norte	3,5%	4,1%
	Nordeste	15,4%	14,6%
	Sudeste	51,6%	48,9%
	Sul	19,7%	20,9%
	Centro-Oeste	9,7%	11,4%
Salário, retiradas e outras remunerações	Norte	3,0%	3,2%
	Nordeste	13,4%	13,8%
	Sudeste	56,1%	53,7%
	Sul	19,7%	20,6%
	Centro-Oeste	7,8%	8,7%
Pessoal ocupado em 31/12	Norte	3,1%	3,6%
	Nordeste	17,5%	17,6%
	Sudeste	51,4%	49,7%
	Sul	19,5%	20,1%
	Centro-Oeste	8,4%	9,0%

☞ A Região Sudeste continuou sendo a mais relevante nos quesitos de receita bruta de revenda, salários, pessoal ocupado e unidades locais, apesar de ter apresentado em todos eles uma redução da sua participação no País.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2014/2023 (Tabela Sidra 1407)

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Estrutura das empresas comerciais nas Grandes Regiões

Salário médio mensal das empresas comerciais (salários mínimos) -
2023

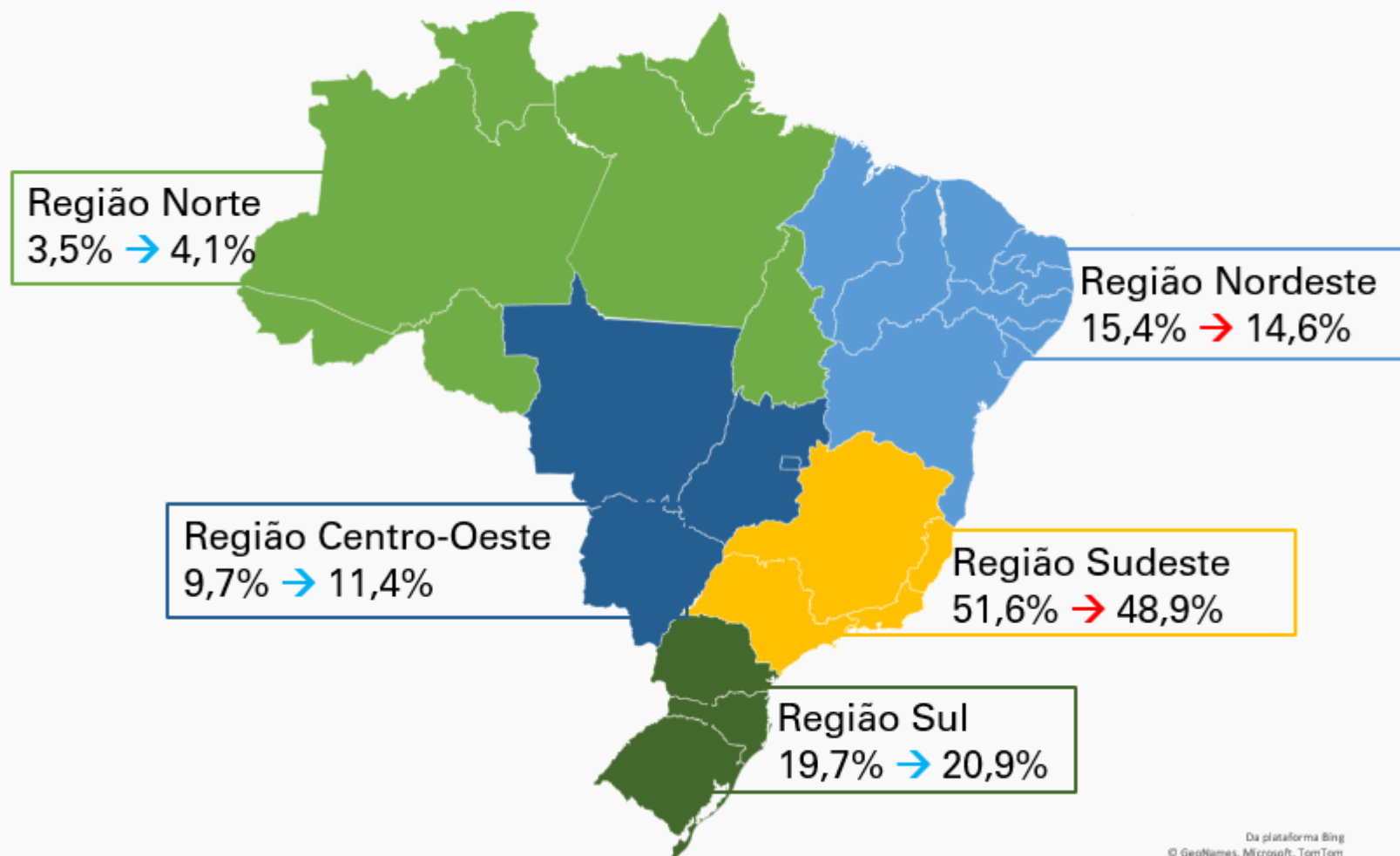


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2023 (Tabulação especial)



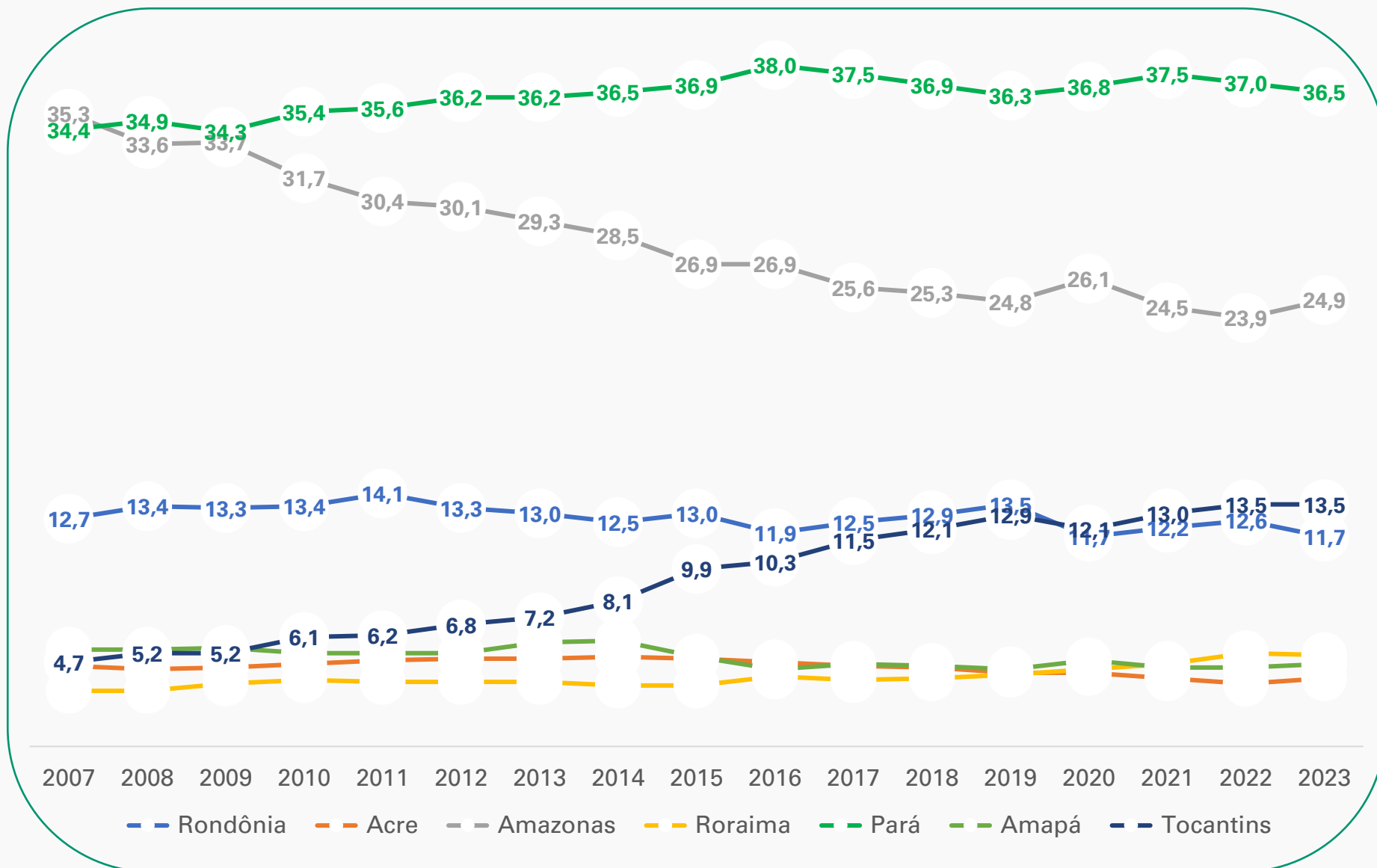
As empresas do setor de comércio pagaram 2,0 s.m. em média no ano de 2023, com a Região Sudeste sendo a que pagou os maiores valores (2,1 s.m.) e a Região Nordeste os menores (1,5 s.m.)

Estrutura do comércio nas Grandes Regiões – Participação na Receita bruta de revenda (%) - 2014→2023

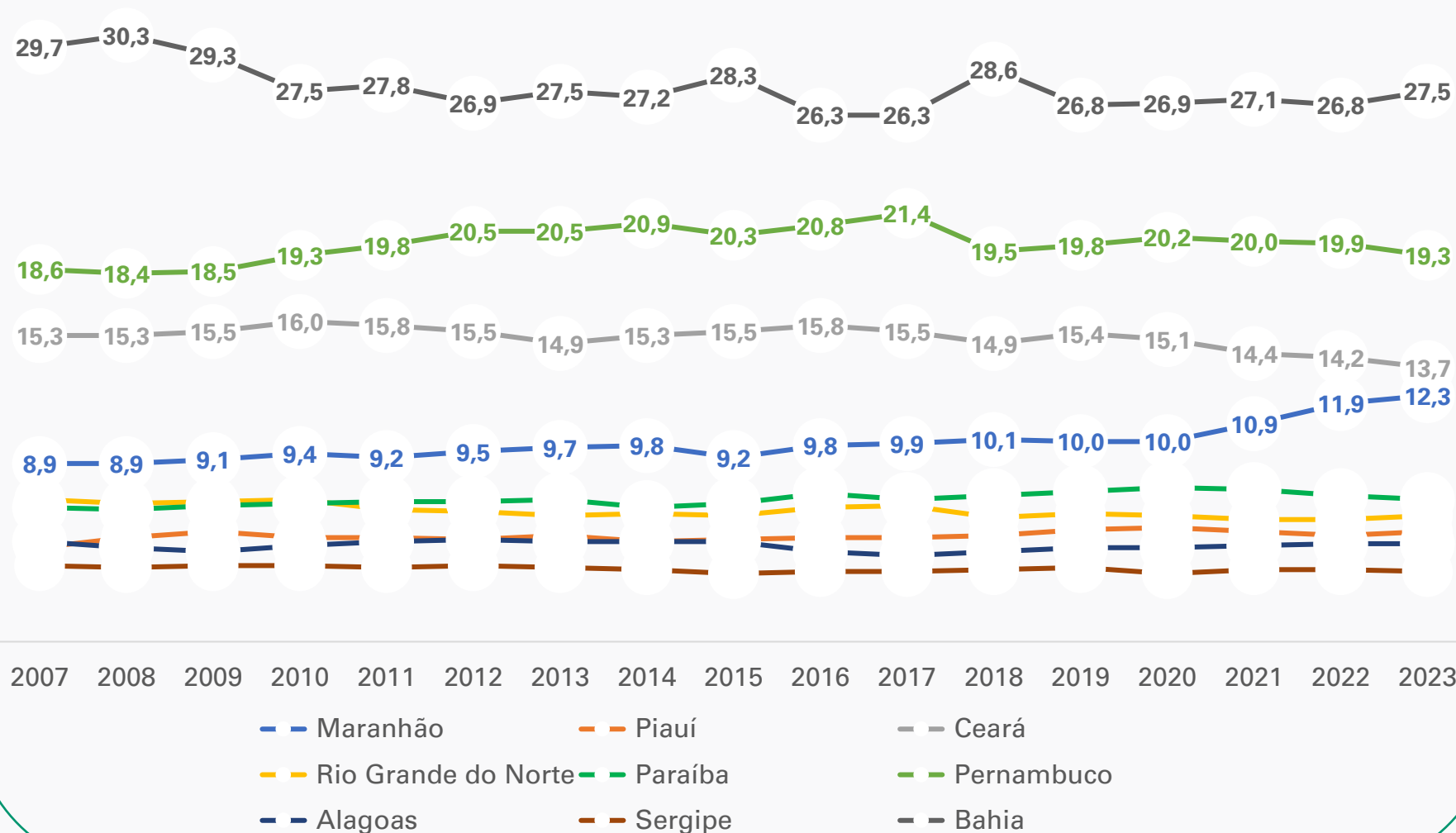


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2014/2023 (Tabela Sidra 1407)

Evolução da participação (%) das Unidades da Federação da Região Norte na receita bruta de revenda da Região – 2007 a 2023

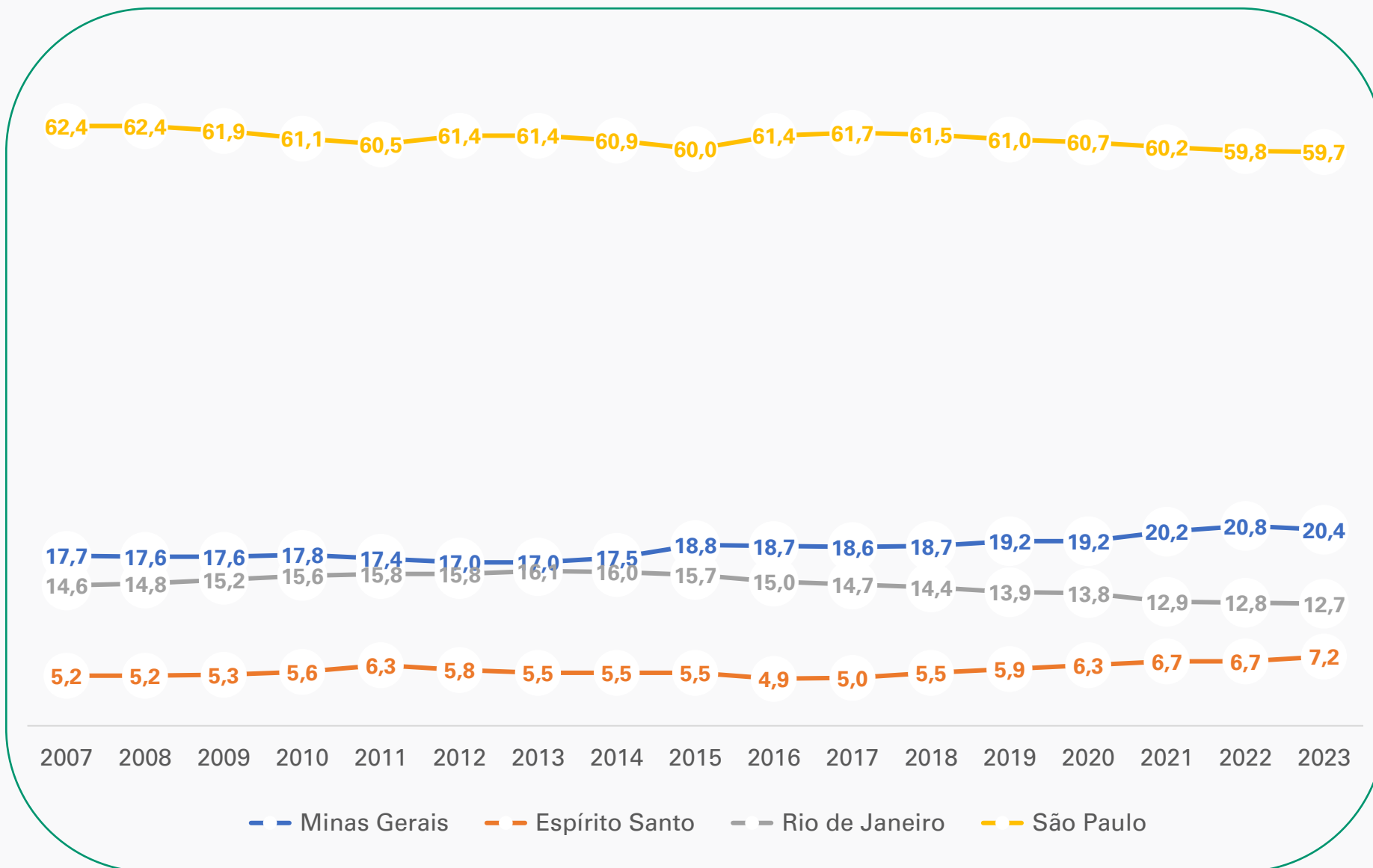


Evolução da participação (%) das Unidades da Federação da Região Nordeste na receita bruta de revenda da Região – 2007 a 2023

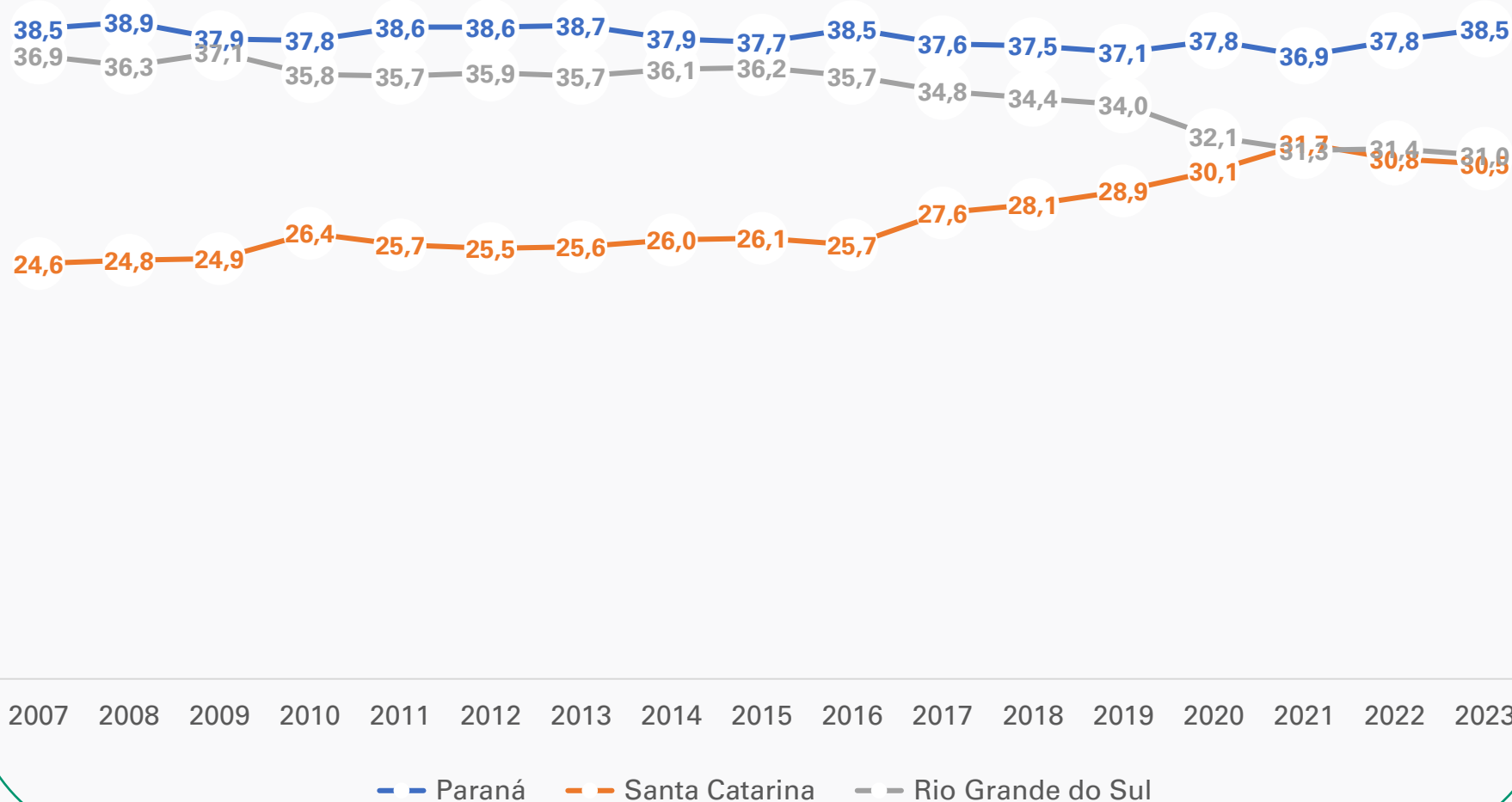


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2007 a 2023 (Tabela Sidra 1407)

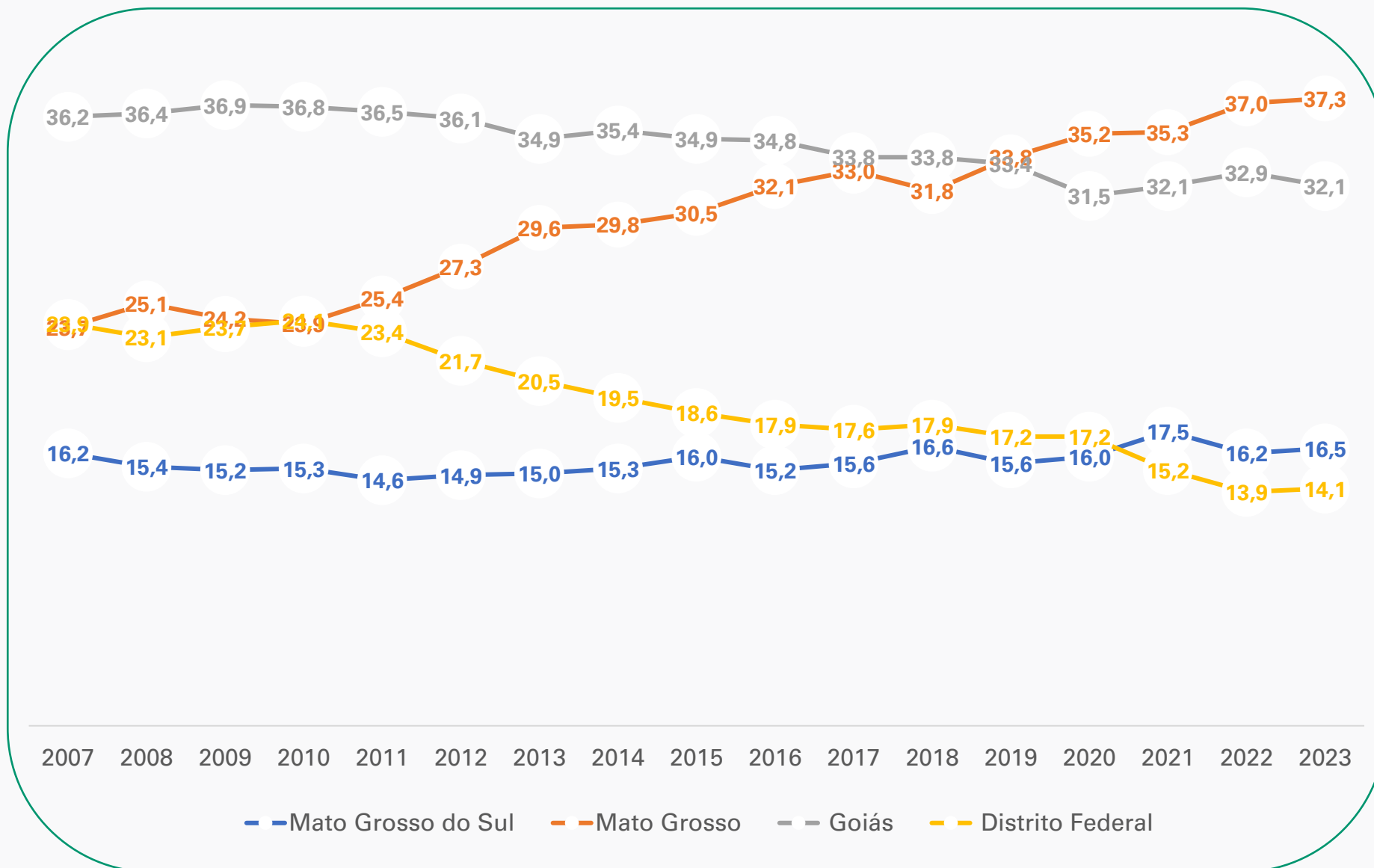
Evolução da participação (%) das Unidades da Federação da Região Sudeste na receita bruta de revenda da Região – 2007 a 2023



Evolução da participação (%) das Unidades da Federação da Região Sul na receita bruta de revenda da Região – 2007 a 2023

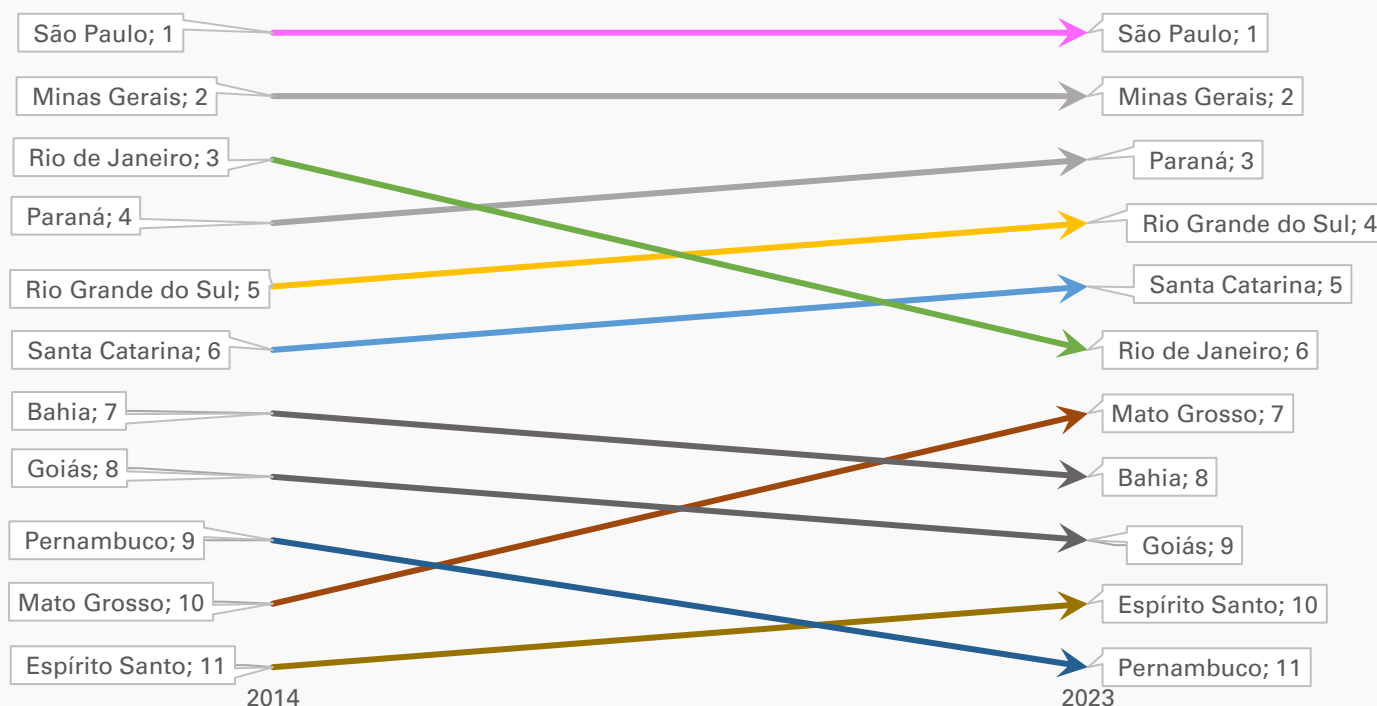


Evolução da participação (%) das Unidades da Federação da Região Centro-Oeste na receita bruta de revenda da Região – 2007 a 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2007 a 2023 (Tabela Sidra 1407)

Ranking da receita bruta de revenda das Unidades da Federação – 2014 - 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2014/2023 (Tabela Sidra 1407)

📊 São Paulo se manteve como a principal UF no *ranking* nacional, com 29,2% de participação. Mato Grosso foi a UF que mais ganhou participação, passando de 2,9% em 2014 para 4,3% em 2023, e saiu da décima para a sétima posição. Paraná (8,1% de participação), Rio Grande do Sul (6,5%) e Santa Catarina (6,4%) ganharam uma posição cada, nos últimos 10 anos, e ultrapassaram o Rio de Janeiro (6,2% de participação), que caiu para a sexta posição, com uma redução de 2,1 p.p.

Predominância das atividades comerciais em termos de receita bruta nas Unidades da Federação 2023

Predominância das atividades comerciais nas Unidades da Federação 2014



Da plataforma Bing
© GeoNames, Microsoft, TomTom

Predominância das atividades comerciais nas Unidades da Federação 2023



Da plataforma Bing
© GeoNames, Microsoft, TomTom

■ Comércio por atacado
■ Comércio varejista

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2014/2023 (Tabela Sidra 1407)

- Das 27 UF's do Brasil, 13 possuíam prevalência no Comércio por atacado, um aumento de duas UF's na comparação com 2014. Já as outras 14 tinham o Comércio varejista como a atividade de maior relevância em 2023.
- No últimos 10 anos, algumas UF's alteraram sua prevalência: Amazonas passou a ter comércio varejista como o de maior relevância em termos de receita, enquanto Minas Gerais, e Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul tiveram um movimento contrário (varejista para por atacado).

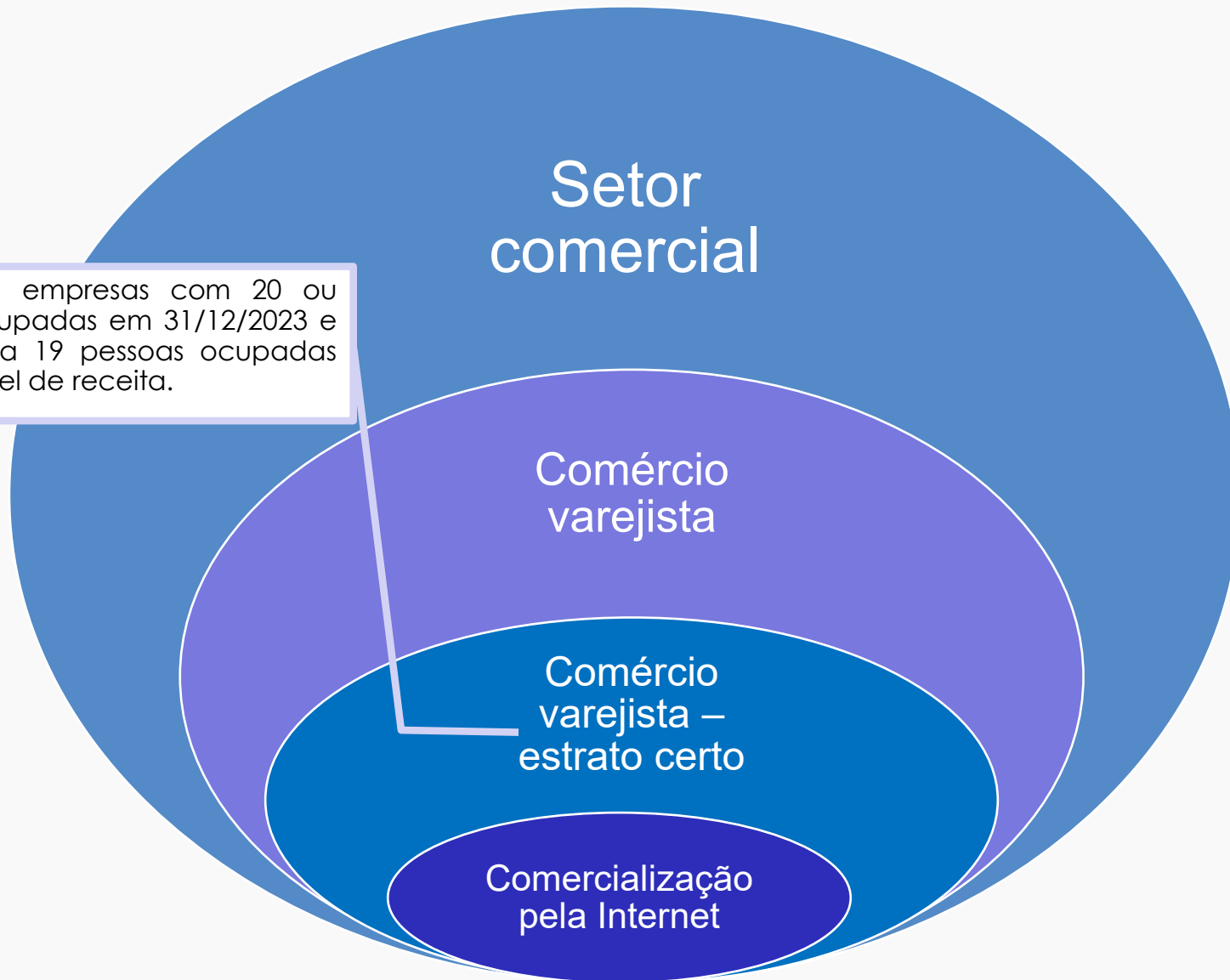
Comercialização pela Internet



Comercialização pela Internet



ESTRATO CERTO: empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas em 31/12/2023 e empresas de 0 a 19 pessoas ocupadas com elevado nível de receita.



Comercialização pela Internet



Como o IBGE computa a **Comercialização por Internet**?



No questionário da PAC, as empresas são questionadas sobre as formas de comercialização dos seus produtos.

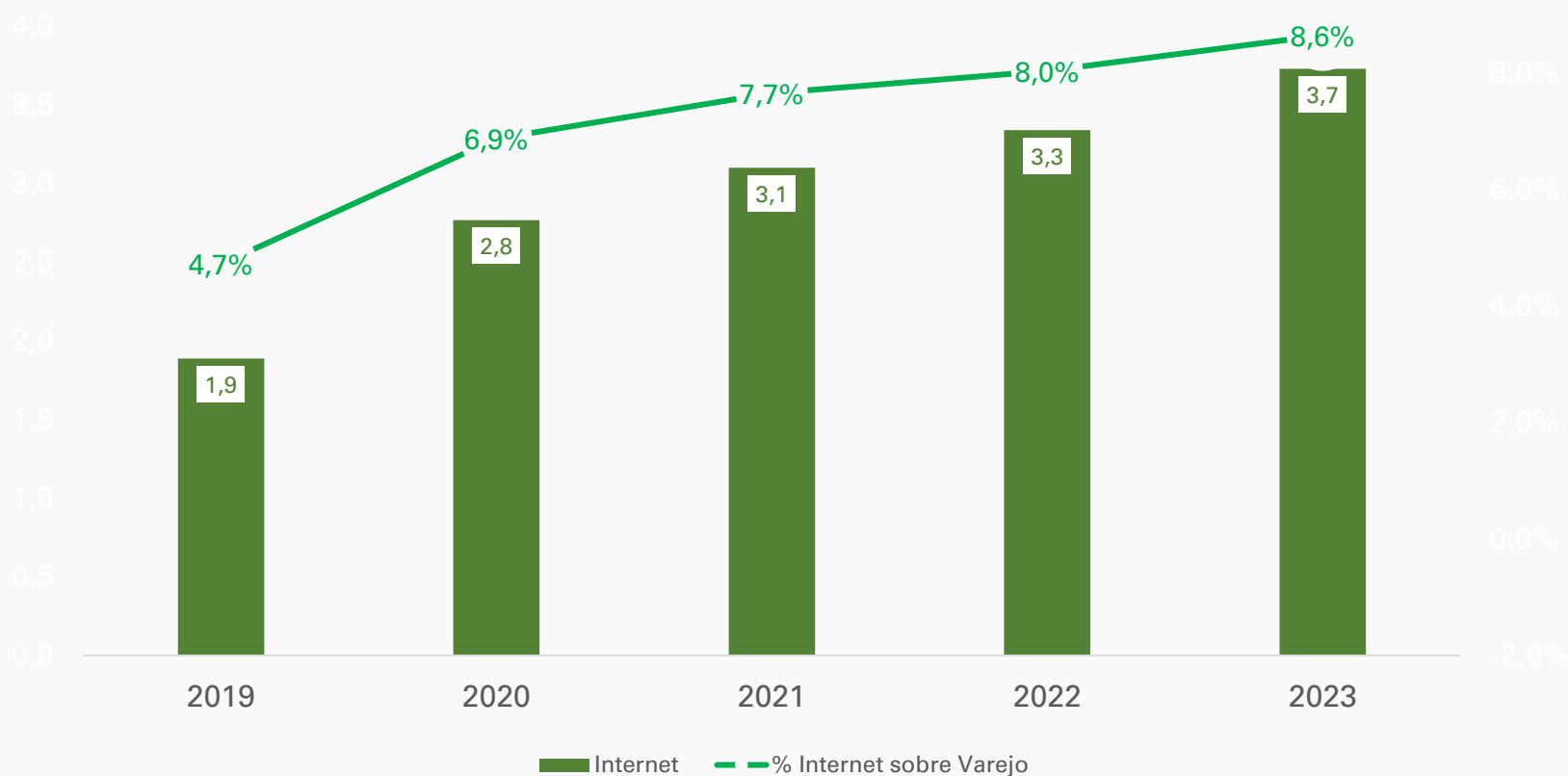
Dentre as opções, inclui-se o item comercialização pela Internet, que engloba vendas por sites, aplicativos, mídias sociais e aplicativos de mensagem instantânea.

20	FORMA DE REALIZAÇÃO DAS VENDAS - SISTEMA DE COMERCIALIZAÇÃO Preencher somente se o Código 021 estiver preenchido	CÓD	PERCENTUAL Relativo a Receita Bruta (Código 021)
	Lojas (vendas no balcão), estabelecimentos, postos de combustíveis, boxes em mercados, depósitos, galpões, armazéns e salas	115	%
	Quiosques, trailers e outros estabelecimentos situados em local fixo fora da loja em estradas, praças, rodoviárias, corredores de shopping centers etc.	116	%
	Correio (ex: mala direta, catálogo etc)	117	%
	Porta a porta (domicílio), postos móveis, por ambulantes ou em feiras.....	118	%
	Internet (site, aplicativo, mídia social, aplicativo de mensagem instantânea).....	119	%
	Televendas	120	%
	Outros (ex: licitação, contratos etc) - especificar:	121	%
	Total	122	100%



Comercialização pela Internet – Número de empresas

Número de empresas do comércio varejista, total e que comercializa pela Internet - estrato certo - 2019 a 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2019 a 2023 (Tabela Sidra 9349)



O número de empresas que usaram a comercialização pela Internet cresceu 97,6% entre 2019 e 2023, passando de 1,9 mil para 3,7 mil empresas. Do total das empresas do comércio varejista, 4,7% realizavam algum tipo de comercialização pela Internet em 2019, valor que subiu para 8,6% em 2023.

Comercialização pela Internet – Número de empresas



Participação por segmento do número de empresas do varejo da Comercialização pela Internet (%)	Estrato Certo			Variação (2023-2019)
	2019	2020	2023	
Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico	24,5%	22,1%	19,7%	4,8 p.p. ↓
Comércio varejista de material de construção	15,2%	14,9%	17,6%	2,4 p.p. ↑
Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho	16,1%	15,5%	15,9%	0,2 p.p. ↓
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	14,6%	13,6%	13,8%	0,8 p.p. ↓
Comércio varejista de produtos novos e usados sem especificação	11,3%	10,2%	10,0%	1,3 p.p. ↓
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,9%	8,5%	10,0%	3,1 p.p. ↑
Hipermercados e supermercados	4,2%	7,7%	6,9%	2,7 p.p. ↑
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	7,0%	7,2%	5,7%	1,3 p.p. ↓
Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes	0,2%	0,2%	0,4%	0,2 p.p. ↑

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2019 a 2023 (Tabela Sidra 9349)

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

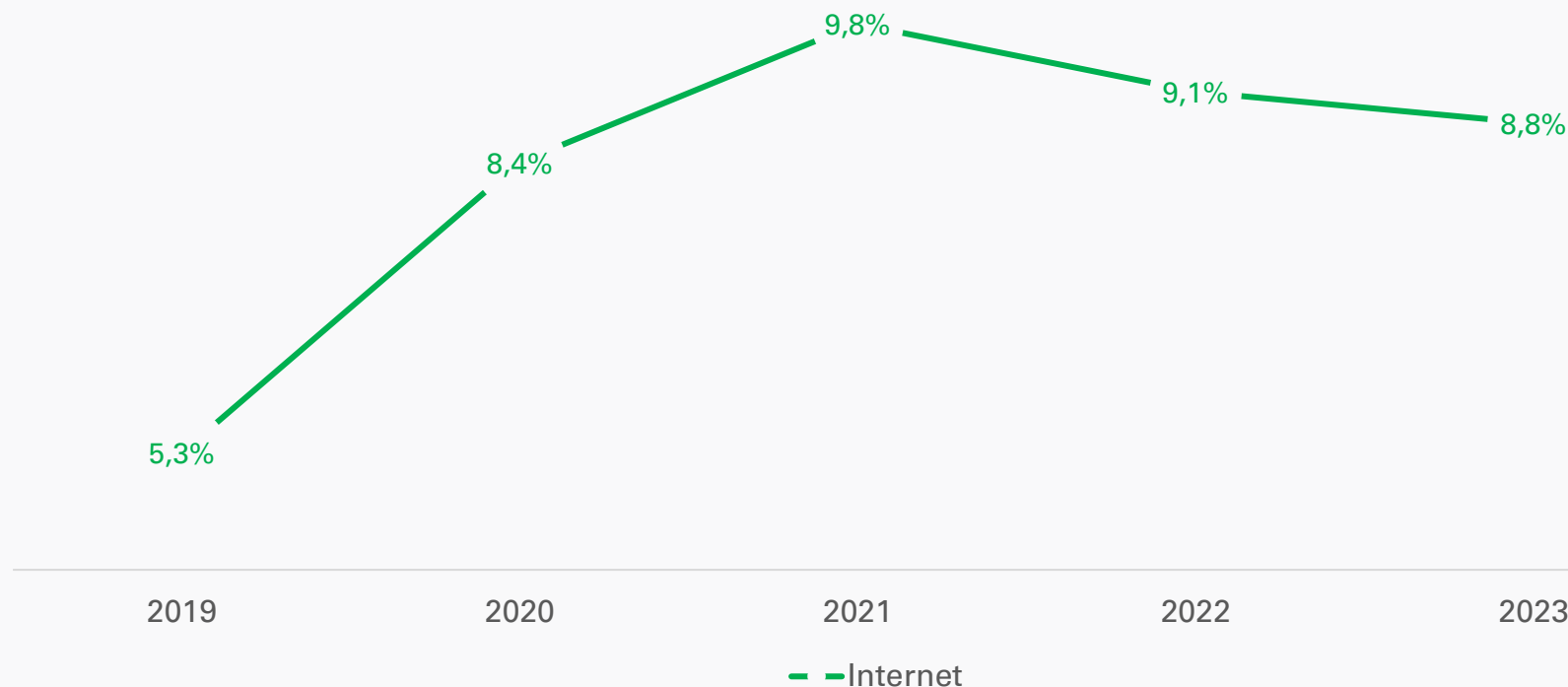


Das empresas que comercializam pela internet, 19,7% eram do segmento de Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico.

Comercialização pela Internet – Receita bruta de revenda



Percentual da Receita Bruta do Varejo na forma de Comercialização pela Internet (%) - Estrato Certo



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2019 a 2023 (Tabela Sidra 9349)

O percentual de receita bruta do varejo comercializado pela Internet teve crescimento entre 2019 e 2023, passando de 5,3% para 8,8%. No entanto, na comparação com 2022, verificou-se uma redução dessa participação em 0,3 p.p. em 2023.

Comercialização pela Internet – Receita bruta de revenda



Participação por segmento do varejo do total da receita bruta de revenda da Comercialização pela Internet (%)	2019	2020	2023	Variação (2023-2019)
Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico	64,2%	65,9%	61,4%	2,8 p.p. ↓
Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho	12,0%	10,9%	9,0%	3,0 p.p. ↓
Comércio varejista de produtos novos e usados sem especificação	5,8%	4,2%	5,1%	0,7 p.p. ↓
Hipermercados e supermercados	4,9%	6,4%	7,3%	2,4 p.p. ↑
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	4,8%	5,6%	9,1%	4,3 p.p. ↑
Comércio varejista de material de construção	2,9%	2,6%	4,1%	1,2 p.p. ↑
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	3,0%	2,5%	2,1%	0,9 p.p. ↓
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,3%	1,8%	1,8%	0,5 p.p. ↓
Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes	0,0%	0,0%	0,0%	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2019 a 2023 (Tabela Sidra 9349)

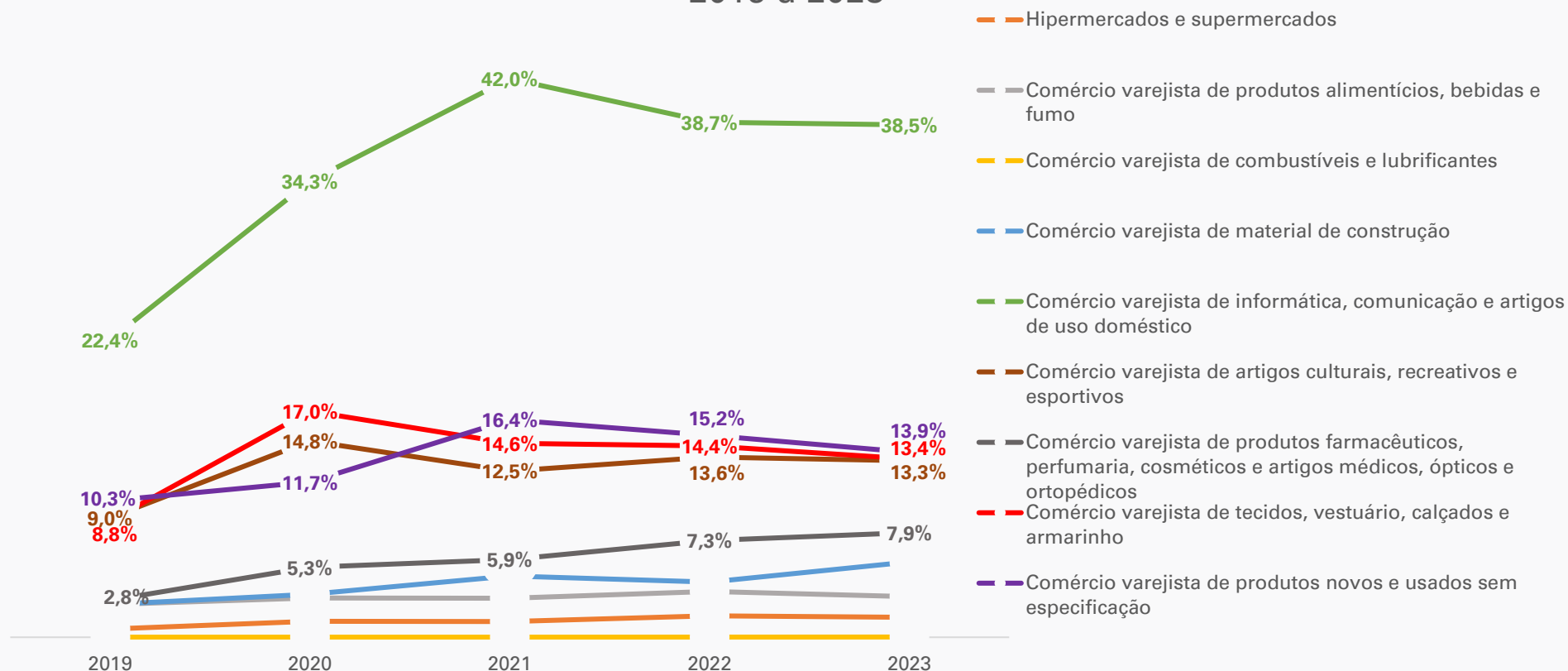
Entre 2019 e 2023, as atividades de Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos e de Hipermercados e supermercados se destacaram com os maiores ganhos relativos em termos de receita bruta de revenda (4,3 e 2,4 p.p., respectivamente).

Já Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho foi o que mais perdeu espaço (-3,0 p.p.), passando da segunda para a terceira posição no *ranking* das atividades mais relevantes em termos de receita bruta.

Comercialização pela Internet – Receita bruta de revenda



Receita bruta de revenda - % Internet dentro das atividades - Estrato Certo -
2019 a 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2019 a 2023 (Tabela Sidra 9349)

Em todas as atividades do varejo, o percentual das receitas brutas de revenda geradas pela internet cresceu entre 2019 e 2023, com destaque para o Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico, cujo total de receitas pela internet atingiu 38,5% em 2023. Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho, que em 2019 tinha apenas 8,8% de suas receitas pela internet, passou a 13,4% em 2023.

Comercialização pela Internet – Receita bruta de revenda



Participação por segmento do varejo do total da receita bruta de revenda da Comercialização pela Internet (%) - 2023	PO 20 a 49	PO 50 a 99	PO 100+	GERAL
Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico	17,4%	50,7%	39,4%	38,5%
Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho	7,8%	12,7%	14,7%	13,4%
Comércio varejista de produtos novos e usados sem especificação	6,1%	6,3%	20,4%	13,9%
Hipermercados e supermercados	0,2%	0,4%	1,7%	1,5%
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	5,5%	13,1%	8,1%	7,9%
Comércio varejista de material de construção	4,1%	4,4%	6,8%	5,7%
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	16,9%	7,8%	13,0%	13,3%
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,6%	1,2%	6,7%	3,1%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2019 a 2023 (Tabulação especial)

Nota: Utilizou-se o critério do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE para classificação de empresas, que varia de acordo com o setor de atividade econômica (Indústria, Indústria da construção, Comércio e Serviços) e é definido em função do número de pessoas ocupadas. No caso do Comércio, denomina-se: microempresa (até 9 pessoas ocupadas), pequena empresa (de 10 a 49 pessoas ocupadas), média empresa (de 50 a 99 pessoas ocupadas) e grande empresa (acima de 100 pessoas ocupadas). Esse critério não possui fundamentação legal, consistindo tão somente em uma forma de agregar empresas com perfil semelhante. Para fins legais, vale o previsto na legislação do Simples Nacional (Lei Complementar n. 123, de 14.12.2006).

☛ A dinâmica de importância varia conforme o porte das empresas. Por exemplo, em 2023, a atividade Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos era mais relevante nas pequenas empresas, enquanto Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico nas médias.

Síntese de resultados

- Houve recuperação do comércio após o período da pandemia, com destaque para o número de pessoas ocupadas, que atingiu 10,5 milhões de pessoas, um crescimento frente a 2019 de 360,3 mil pessoas (ou 3,5%).
- O Comércio varejista se manteve com as atividades de maiores taxas de margem, com valor de 39,1% em 2023. No mesmo ano, Comércio de veículos, peças e motocicletas registrou 23,4% de margem, um aumento de 3,1 p.p. em relação a 2014, ultrapassando assim o Comércio por atacado que em 2023 obteve 22,5% de taxa de margem.
- Em termos de salários mínimos (s.m.), a série histórica obteve seu maior valor, de 2,0 s.m. para o setor de comércio como um todo.
- Com relação ao número de empresas que comercializaram pela internet, houve um aumento de 97,6% entre 2019 e 2023.
- Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico é a atividade que mais possui relevância em termos de receita de comercialização por internet, com um total de 38,5% da receita gerada por este canal.

Síntese de resultados - Regional

- ▣ O Paraná ganhou destaque no Brasil no setor de comércio, alcançando a terceira posição no *ranking* de relevância da receita bruta de revenda ao longo de 10 anos, com uma participação de 8,1% do total, subindo uma posição em relação a 2014.
- ▣ Por outro lado, o Rio de Janeiro foi a UF que mais perdeu posições nesse *ranking*, caindo da terceira maior participação em 2014, com 8,3%, para a sexta posição em 2023, com 6,2% de participação do total. Ele foi ultrapassado pelas três UFs da Região Sul.
- ▣ Constatou-se que 13 das 27 UFs - incluindo todas as três da Região Sul - tiveram predominância no comércio por atacado, enquanto as outras 14 UFs apresentaram maior relevância no comércio varejista em 2023.



Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas
Gerência de Análise Estrutural e Temática
Gerência de Métodos
Gerência de Planejamento e Produção

pesquisas.estruturais.tematicas@ibge.gov.br

Expediente

Elaboração do texto

Diretoria de Pesquisas,
Coordenação de Estatísticas
Estruturais e Temáticas em
Empresas

Normalização textual

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gerência de Sistematização de
Conteúdos Informacionais

Projeto gráfico

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gerência de Editoração

Imagens fotográficas

Freepik
Pexels

Impressão

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gráfica Digital

Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**.



/ibgeoficial



/ibgeoficial



@ibgeoficial



/ibgecomunica



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800 721 8181